O ovo sempre é o germe de uma nova vida, de um novo desenvolvimento, ao contrário da fruta que encontramos no outono e que se encontra no fim de um desenvolvimento. Como imagem de um recomeço o ovo já teve muita importância. Assim em antigas mitologias, por ex. no Kalevala finlandês, é descrita a formação do mundo a partir do ovo. A casca superior formou o céu, a inferior a Terra; a gema formou o Sol, e a clara a Lua.

O ovo é simultaneamente a imagem do eterno, o imortal ou imperecível do ser humano. É isto que queriam exprimir aqueles povos que colocavam um ovo na tumba junto com os mortos. Eles ainda sabiam que a morte só significa transformação e com isso começa uma nova vida para a alma dos seres humanos. Além disso ainda existia um costume, de amigos, que faziam uma primeira visita após o nascimento de uma criança, colocar um ovo no berço. Isto era um sinal de que também aqui acontecera uma transformação e uma vida nova começava. ”Quando um ser humano morre ele torna-se espírito. Quando um espírito morre torna-se humano.” Assim exprime-se Novalis em seus Fragmentos.

O ovo com imagem de começo foi assumido pelo Cristianismo e relacionado com o maior recomeço da história da humanidade, que aconteceu na virada dos tempos quando no batismo do rio Jordão o Cristo uniu-se ao homem Jesus de Nazaré. Como ser celeste ele sofreu a morte em um corpo humano, mas superou a morte e agora pode ser procurado e encontrado por qualquer humano.

Vemos que o ovo tem um grande significado para despertar da natureza na primavera e para o novo começo da vida, ao ser superada a morte no acontecimento da Páscoa.

Agora o ovo de Páscoa é especial, não é um ovo comum. Ao produto natural pelo esforço do ser humano. Com formas e cores o ser humano pode decorar o ovo através de todas as suas capacidades artísticas e criativas individuais. Se escolher desenhos ornamentais ou cores harmônicas então ele segue um princípio cósmico. Pois cosmo quer dizer ordem e harmonia e tem como seu oposto a arbitrariedade e o caos. Que exemplos belíssimos dessa natureza encontramos especialmente nos países do leste europeu. Com os coloridos brilhantes e a riqueza de formas exprime-se toda a alegria e o júbilo por um novo começo pela ressurreição do Cristo.

Procurar e encontrar

Ainda há um outro aspecto no ovo de Páscoa. O ovo, como dissemos, é um germe a partir do qual algo novo quer se formar. Como o desenvolvimento continua, no entanto, ainda está em aberto. Não estamos nós, como seres humanos, sempre a procura do correto caminho interior, do sentido da vida, perscrutando os acontecimentos do destino na própria vida e na dos outros? É disso que o ovo de Páscoa nos quer lembrar, que não está em qualquer lugar, porém está escondido, ativando a vontade de procurá-lo. Para as crianças o procurar os ovos de Páscoa está ligado a um enorme prazer. Este procurar e encontrar alegre no âmbito externo é expressão para o esforço interno, que o adulto pode realizar no plano dos pensamentos.

(Texto extraído da revista NÓS – Época de Páscoa 2006 / Do livro de Freya Jaffke, “Festejar as festas no Jardim de Infância e em Casa” Tradução de Rosemarie Schalldach)